



Teste Intermédio

Língua Portuguesa

Entrelinha 1,5 (Versão única igual à Versão 1)

Duração do Teste: 90 minutos | 09.03.2012

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de ordenação, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a sequência de letras que identificam os elementos a ordenar.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado do teste.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990.

GRUPO I

PARTE A

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

A costa dos tesouros

- 1 **Pela primeira vez, há um plano para resgatar uma nau carregada de ouro e prata que naufragou na baía de Setúbal, no final do século XVI.**

POR TERESA CAMPOS

Embarcar nesta história é como dar um mergulho no passado. Imaginam-se logo as
5 embarcações de madeira, de velas ao alto, carregadas de ouro, prata e especiarias, e os seus
ambiciosos comandantes, desafiadores dos corsários e dos mares em fúria, a tentarem galgar
ondas gigantes para chegar a terra firme. Estamos na Fortaleza de Santiago do Outão, em
Setúbal, a mais importante da linha de costa, na região, durante a crise dinástica de 1580-1640,
e, à nossa frente, desfia-se um rosário de histórias de naufrágios que começam ali e só
10 acabam em Melides, ao longo de todo o concelho de Grândola.

Em dezembro de 1589, «a guarnição¹ do forte testemunhou um temporal e uma nau a
desfazer-se, enquanto tentava entrar na baía», relata Alexandre Monteiro, arqueólogo do
Instituto de Arqueologia e Paleociências, uma unidade de investigação e desenvolvimento da
Universidade Nova de Lisboa e da Universidade do Algarve.

15 Sabe-se que quase toda a tripulação morreu afogada e que, nos meses seguintes, pescadores
locais e oficiais da coroa conseguiram encontrar documentos, instrumentos de navegação e
bens pessoais. «Mas quase nada da sua carga. Ficou tudo lacrado² na areia», sustenta o nosso
arqueólogo de serviço, que, há quatro anos, se fez de rato de biblioteca, para recolher toda a
informação que o possa levar ao local exato onde jaz a embarcação. «Sou bom a encontrar
20 navios naufragados», argumenta, sem falsas modéstias, ele, que já localizou 12, desde 1996.

Agora, quer ir mais longe. Além da tal nau do tesouro – quanto à sua história, já lá vamos –,
conhece-se pelo menos um outro galeão afundado, de origem holandesa, junto a Melides. Mas
ali os pontos de interesse multiplicam-se: desde a Idade do Ferro que a região é ocupada e, no
tempo dos romanos, tornou-se mesmo numa zona de pesca e de conservação de peixe. Como
25 diz Alexandre Monteiro, «onde há barcos, há naufrágios». Daí que tenha decidido, também,
elaborar a Carta Arqueológica de todo o concelho.

No rasto da nau da prata

O seu raciocínio para este projeto é fácil de seguir: como lugar de abrigo e de passagem
obrigatória de navios e frotas de comércio e guerra, os nossos mares foram cenário habitual de
30 naufrágios, o que explica o facto de a Carta Nacional Arqueológica Subaquática conter cerca
de 6 mil registos de embarcações naufragadas em águas portuguesas. Um desses registos

corresponde ao de uma nau espanhola da frota das Índias Ocidentais que, «depois de cortar os mastros, deu à costa rijamente em Setúbal, onde se partiu em bocados, com alguns homens a salvarem-se a nado e a darem a notícia de que o resto se teria afogado».

- 35 A história começa a 12 de setembro de 1589, dia em que zarparam de Cuba cerca de 90 galeões e naus. Entre tempestades, ventos contrários e corsários escondidos, à espreita, dois desses navios conseguiram chegar ao porto de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira: o galeão *Santíssima Trindade* e a nau *Nuestra Señora del Rosario*. Refeitos da odisséia, voltam a fazer-se ao mar, a 26 de novembro. Três dias depois, o galeão estava na iminência de naufragar:
- 40 tripulação, passageiros e todo o ouro e a prata que estavam a bordo foram transferidos para a nau espanhola. Ao amanhecer do dia 7 de dezembro, acharam-se – contam esses registos – *varados*³ *quasi en tierra a sotavento de Setúbal*. «E, agora, esse tesouro está aqui, à nossa frente», diz o arqueólogo, a apontar para os bancos de areia em frente à península de Troia.

Teresa Campos, *Visão*, 29 de setembro de 2011 (texto adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *guarnição* – conjunto de tropas.

² *lacrado* – selado.

³ *varados* – encalhados.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. As afirmações apresentadas de **(A)** a **(G)** referem-se a acontecimentos relativos à viagem que culminou com o naufrágio da «nau da prata».

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem cronológica desses acontecimentos, do mais antigo ao mais recente.

Começa a sequência pela letra **(F)**.

(A) O galeão *Santíssima Trindade* e a nau *Nuestra Señora del Rosario* aportam em Angra do Heroísmo.

(B) A guarnição do forte avista uma nau a tentar entrar na baía de Setúbal, durante um temporal.

(C) Os dois navios que conseguiram chegar à ilha Terceira retomam a viagem.

(D) A tripulação, os passageiros e toda a carga de ouro e prata antes transportados pelo galeão seguem viagem na nau.

(E) Alguns despojos, como documentos, instrumentos de navegação e bens pessoais, são encontrados.

(F) Uma frota de galeões e naus parte de Cuba a 12 de setembro de 1589.

(G) O galeão da frota das Índias Ocidentais, carregado de ouro e prata, encontra-se em risco de naufragar.

2. Selecciona, para responderes a cada item (**2.1.** a **2.3.**), a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

2.1. O «plano» anunciado na linha 1 consiste em

(A) pesquisar os 6 mil registos de naufrágios da Carta Nacional Arqueológica Subaquática.

(B) localizar o galeão que naufragou no final do século XVI.

(C) recolher informação para localizar o galeão holandês e os outros 12 navios naufragados.

(D) recuperar a embarcação *Nuestra Señora del Rosario* e a sua carga.

2.2. A expressão «esse tesouro» (linha 42) refere-se

(A) ao ouro e à prata afundados com o galeão *Santíssima Trindade*.

(B) às riquezas transportadas pelo galeão de origem holandesa naufragado perto de Melides.

(C) ao ouro e à prata transferidos para a nau *Nuestra Señora del Rosario*.

(D) às riquezas arqueológicas que, desde a Idade do Ferro, jazem ao largo da península de Troia.

2.3. No texto, para introduzir o discurso direto, utilizam-se formas verbais como

- (A) «começam» (linha 9), «sustenta» (linha 17) e «explica» (linha 30).
- (B) «relata» (linha 12), «sustenta» (linha 17) e «argumenta» (linha 20).
- (C) «sustenta» (linha 17), «argumenta» (linha 20) e «começa» (linha 35).
- (D) «argumenta» (linha 20), «corresponde» (linha 32) e «contam» (linha 41).

3. Selecciona a opção que corresponde à única afirmação **falsa**, de acordo com o sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) «que» (linha 1) refere-se a «uma nau carregada de ouro e prata».
- (B) «que» (linha 9) refere-se a «um rosário de histórias de naufrágios».
- (C) «que» (linha 18) refere-se a «o nosso arqueólogo de serviço».
- (D) «que» (linha 32) refere-se a «uma nau espanhola da frota das Índias Ocidentais».

PARTE B

Lê o texto. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

Amor escreve-se com água

1 Querida

Acabo de receber a carta que me enviaste pelo cabo submarino. Vinha um pouco húmida, mas dada a enorme distância líquida que nos separa, é perfeitamente compreensível.

Senti-me contente por te saber bem, assim como os pequenos, nessa calma profunda e
5 silenciosa de que já tanta saudade tenho.

O nosso trabalho, aqui, vai prosseguindo, lento mas eficaz. As falésias do litoral estão já suficientemente corroídas pelo nosso labor persistente, para permitir que as brigadas de chernes escavadores recentemente chegadas dos mares do Sul comecem a atuar em profundidade.

10 Também a infiltração e demolição nos rios se tem feito como convém, obedecendo com rigor ao plano estabelecido, tudo na maior ordem e sigilo, graças às informações de uma exatidão realmente admirável que os salmões exploradores nos têm fornecido.

Creio que esta parte do continente em breve começará a oscilar, a desaparecer nas águas, o que marcará o verdadeiro início do Grande Salto para o Fundo.

15 Segundo informações concretas que aqui obtive, fiquei a saber que as Brigadas de Choque dos tubarões-martelo estão já a concentrar-se nas zonas previstas. Isto, por enquanto, é segredo rigoroso como calculas, claro.

Compreenderás, querida, quanto me custa o estar tanto tempo separado de ti e dos pequenos mas, quando todos nós sabemos que este esforço culminará na aparição de um
20 mundo melhor em que as águas serão realmente limpas e seguras, a separação torna-se mais suave.

Lembras-te da grande baleia branca que às vezes avistávamos aquando das férias que costumávamos fazer no Norte e a quem os pequenos chamavam de tia Josefa? Pois trabalha agora connosco; dirige as equipas de ataque com icebergs, calcula tu!

25 Apenas temos de lamentar certos golfinhos que se tornaram colaboracionistas¹, o que nos obrigou a expulsá-los. Felizmente são apenas casos esporádicos², talvez até recuperáveis.

Como vês, estamos realmente trabalhando para um futuro em que os novos de todos os mares possam vir a ter uma vida livre e digna.

Querida, despeço-me de ti com saudade mas, também, com orgulho. Diz aos pequenos
30 que o pai os recorda constantemente. Tem cuidado com o Chuxo, ultimamente andava com as guelras inflamadas. Não lhe dêes algas poluídas, é um perigo, bem sabes.

Águas transparentes para ti, meu amor

do teu

Estêvão

Mário-Henrique Leiria, «Amor Escreve-se com Água», *Novos Contos do Gin*,
Lisboa, Editorial Estampa, 1973

VOCABULÁRIO

¹ *colaboracionistas* – aqueles que colaboram com o inimigo.

² *esporádicos* – raros.

Responde, de forma completa e bem estruturada, aos itens que se seguem.

4. Identifica três elementos textuais que evidenciem a relação existente entre o remetente e o destinatário.

Justifica a tua resposta.

5. Indica os animais aquáticos referidos por Estêvão e a missão a que cada um está associado.

6. Estêvão despede-se «com saudade mas, também, com orgulho» (linha 29).

Explica estas palavras de despedida.

7. Lê a afirmação seguinte.

Pela leitura do texto, percebe-se que o plano em que Estêvão está envolvido implica alguns riscos.

Apresenta dois argumentos que justifiquem esta afirmação, considerando as informações que surgem ao longo do texto.

PARTE C

Dois amigos, a Sara e o André, após a leitura do texto da Parte B, fizeram os comentários seguintes.

Sara: *Eu acho que, no texto, se transmite uma importante mensagem ecológica.*

André: *Quanto a mim, o que o texto contém é uma mensagem secreta para mudar o mundo.*

8. Escreve um texto de opinião, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, em que, de entre os dois comentários, defendas aquele que te parece mais adequado ao sentido do texto da Parte B.

O teu texto deve incluir uma parte introdutória, uma parte de desenvolvimento e uma parte de conclusão.

Organiza a informação da forma que considerares mais pertinente, tratando os seis tópicos apresentados a seguir. Se não mencionares ou se não tratares corretamente os dois primeiros tópicos, a tua resposta será classificada com zero pontos.

- Indicação do comentário que, na tua opinião, é o mais adequado ao sentido do texto.
- Justificação da escolha desse comentário, através da transcrição de uma expressão que evidencie o objetivo do plano em que Estêvão está envolvido.
- Explicitação da razão pela qual o «início do Grande Salto para o Fundo» (linha 14) é uma etapa para alcançar o objetivo desse plano.
- Explicitação da relação de «Águas transparentes para ti, meu amor» (linha 32) com o comentário que escolheste.
- Referência a duas características psicológicas de Estêvão.
- Apresentação do teu ponto de vista sobre a opção de vida de Estêvão, referindo se esta opção pode, ou não, ser um exemplo a seguir.

Observações relativas ao item 8:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2012/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (um ponto);
 - um texto com extensão inferior a 23 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. De qual dos conjuntos de palavras está ausente uma relação entre hiperónimo e hipónimos?

Escreve o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

- (A) astro – cometa – estrela – planeta.
- (B) cherne – salmão – sardinha – peixe.
- (C) lagoa – mar – oceano – ribeira.
- (D) nau – caravela – embarcação – galeão.

2. Completa cada uma das frases seguintes com a forma do verbo apresentado entre parênteses, no tempo e no modo indicados.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da forma verbal correta.

Pretérito perfeito simples do indicativo

Os arqueólogos _____ **a)** _____ (propor) às autoridades a exploração subaquática dos navios naufragados.

Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo

Antes da época dos Descobrimentos, já _____ **b)** _____ (haver) muitos naufrágios nesta baía.

Futuro simples do conjuntivo

Sempre que eu e a Sara _____ **c)** _____ (fazer) um passeio por Troia, vamos pensar na história da «nau da prata».

Pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo

Se os piratas _____ **d)** _____ (querer), teriam afundado o navio inglês.

3. Lê a frase seguinte.

O arqueólogo garantiu às autoridades que tinha localizado a nau.

3.1. Indica a função sintática desempenhada pela oração sublinhada.

3.2. Classifica, de forma completa, a oração sublinhada.

4. Lê o enunciado seguinte.

O André disse à Sara:

– Como a vida dos marinheiros me apaixonou, ontem fui visitar um navio-escola.

Considerando que a conversa entre o André e a Sara teve lugar no mês passado, reescreve em discurso indireto a fala do André.

GRUPO III

Imagina que és um sobrevivente do naufrágio de um navio que transportava um tesouro.

Escreve uma carta em que relates a uma pessoa tua amiga o que aconteceu durante a viagem. No teu texto, deves incluir uma descrição do tesouro.

Respeita os aspetos formais da carta.

Assina a carta com a expressão «Um amigo» ou «Uma amiga».

O teu texto deve ter um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras.

Não escrevas o teu nome, não indiques a tua localidade, nem qualquer outro elemento que te identifique.

Observações relativas ao Grupo III:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2012/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
 - um texto com extensão inferior a 60 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	6 pontos
2.	
2.1.	3 pontos
2.2.	3 pontos
2.3.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	5 pontos
5.	6 pontos
6.	5 pontos
7.	6 pontos
8.	10 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	6 pontos
3.	
3.1.	3 pontos
3.2.	3 pontos
4.	5 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
	<hr/>
	30 pontos

TOTAL **100 pontos**